



ATA N° 202 SESSÃO para **AUDIÊNCIA PÚBLICA** em atendimento ao disposto no artigo 39 da Lei 8.666/93 para "Contratação de obras e serviços de duplicação e melhorias da Estrada do M'Boi Mirim no trecho compreendido entre o Terminal Jardim Ângela e a Av. dos Funcionários Públicos, com extensão de 5,10 Km's; de alargamento, recuperação da pista e melhorias da Estrada do M'Boi Mirim no trecho compreendido entre a Av. dos Funcionários Públicos e a Rua Humberto Marçal, com extensão de 1,20 Km, no Município de São Paulo; e de recuperação da pista e melhorias no trecho compreendido entre a Rua Humberto Marçal - Km 31,0 - e a Estrada do Crispim - Km 32,8 - da SP 214 (Rodovia José Simões Louro Júnior), com extensão de 1,80 Km, no Município de Itapecerica da Serra. "-----

Aos trinta dias do mês de abril de 2.021, às onze horas no Auditório da sede do **Departamento de Estradas de Rodagem - DER**, na Avenida do Estado, 777 - 5° andar, **presentes: Eng.º José Roberto Moreira presidente, Eng.º Ailton Frank Barbosa Ressutte e Eng.º Sérgio de Assis Lobo** -----

Funcionários e Colaboradores do DER, Silvana Alves Matos, secretária e o(s) participante(s) presenciais e virtuais, lista anexa, bem como autorização do Sr. Superintendente às fls. 04 do protocolo n° DER/458421/2021.

O Departamento de Estradas de Rodagem, a seguir denominado DER, apresenta nesta manhã em Audiência Pública Virtual do Projeto da Estrada do M'Boi Mirim, o evento ocorre seguindo todas as determinações do Protocolo Sanitário DER Seguro. A dinâmica do evento será: após a apresentação do projeto, será feita uma pausa de trinta minutos para o envio das perguntas pertinentes ao tema apresentado, os telespectadores que estão virtualmente poderão enviar suas questões pelo link disponibilizado no youtube. O preenchimento com nome completo, CPF, município e e-mail são obrigatórios no campo digite sua manifestação, o nosso corpo técnico responderá a maioria das questões. As perguntas que não puderem ser respondidas no ato da sessão, serão esclarecidas por e-mail.

A mesa está composta pelos senhores: Engenheiro José Roberto Moreira, Engenheiro Frank Ressutte e Engenheiro Sérgio Lobo.

O Engº Moreira deu início a abertura da sessão da Audiência Pública, cumprimentando a todos, apresentando-se como engenheiro e servidor do DER e com satisfação presidirá a Audiência Pública de melhoramentos da Estrada do M'Boi Mirim e SP-214 Rodovia José Simões Louro Júnior nos municípios de São Paulo e Itapecerica da Serra.

A Audiência Pública é obrigatória seguindo o inserto legal do artigo 39 da Lei de Licitações nº 8.666/1993, em que determina à autoridade responsável nas hipóteses em que uma licitação ou para um conjunto de licitações simultâneas ou sucessivas superem 100 (cem) vezes o limite previsto no art. 23, inciso I, alínea "c" da mesma lei, ou seja, valores superiores a R\$ 330 milhões, deverá preceder o procedimento licitatório a Audiência Pública para dar acesso, informar e, também, ouvir as manifestações de todos os interessados.

O Sr. Presidente informa que falará sobre alguns dados técnicos da obra que é uma das principais e mais longas avenidas de São Paulo, a Estrada do M' Boi Mirim, Rodovia Estadual SP-214, é uma das mais antigas vias que adentram à Capital. Importantíssima para o transporte e logística da Zona Sul da Capital, a via tem um volume diário médio de quase 10,8 mil veículos e liga o bairro de mesmo nome às regiões mais centrais da cidade.

Dentro das características da rodovia ao longo da via predominam diversos tipos de estabelecimentos como:

- Extenso comércio popular;
- Hospital Dr. Moysés Deutsch (popularmente conhecido como Hospital M'Boi Mirim);
- Terminais de ônibus Terminal Jardim Ângela e Terminal Guarapiranga;
- Grande número de residências.

Com estas características passamos para analisar a metodologia técnica e características do projeto que serão apresentadas pelo Engenheiro Frank Ressutte.

Passada a palavra ao Engº Frank cumprimenta a todos e seguindo com a apresentação, e observando a apresentação dos slides os trechos foram divididos em três trechos:

No **trecho 1**, as obras serão realizadas entre o terminal Jardim Ângela e Avenida dos Funcionários Públicos com implantação de corredor de ônibus, totalizando 5,1 km.

Já no **trecho 2**, os serviços abrangem 1,2 km, da Avenida dos Funcionários Públicos até a divisa entre os municípios de São Paulo e Itapecerica da Serra. Entre os serviços estão a recuperação da pista, implantação



de faixas exclusivas e baias para parada de ônibus, lombos faixas para pedestres e restauração do sistema de sinalização e segurança.

O **trecho 3** incorpora 1,80 km da rodovia SP-214 (do km 31,01 ao 32,80), em Itapeceira da Serra. Trata-se de um trecho da estrada sob responsabilidade do DER. As melhorias neste trecho, porém, beneficiam a população que sai da Capital em direção a Itapeceira da Serra e as que chegam à cidade de São Paulo pela SP-214.

Neste momento o engº Frank mostra no slide o resumo do que foi apresentado até o momento onde:

- Projetista : Encibra Estudos e Projetos de Engenharia
- Extensão: Terminal Jardim Ângela e a Av. dos Funcionários Públicos, com extensão de **5,10 km**
Melhorias da Av. dos Funcionários Públicos e a Rua Humberto Marçal, com extensão de **1,20 km**
Melhorias do km 31,0 ao km 32,8 da SP 214 com extensão de **1,80 km**
TOTAL = 8,10km

VDM projeção 2024

- VDM = 9.870 veic./dia -Terminal Jardim Ângela
- VDM = 7.060 veic./dia-Rua Clamecyaté a Estrada da Baronesa
- VDM = 6.220 veic./dia-Estrada da Baronesa até Avenida dos Funcionários Públicos

A população beneficiada nos bairros de Capão Redondo até Itapeceira da Serra, será diretamente beneficiada por esta obra com projeção para 2025 com mais de 1.200.000 habitantes.

O projeto funcional (slides) demonstra as intervenções que serão realizadas no trecho. Importante destacar que o trecho se iniciará no Terminal Jardim Ângela próximo ao Hospital do M. Boi Mirim, onde haverá a implantação de passarela e deste ponto se inicia a implantação com a duplicação do corredor central que estende até a Avenida dos Funcionários Públicos, totalizando o primeiro trecho. O engº Frank frisa que toda a apresentação dos slides estará disponível no site do DER.

A partir da Av. dos Funcionários Públicos, haverá corredores de ônibus com baias ligando até a Rua Humberto Marçal com a previsão também de faixas exclusivas de ônibus e baias de parada à direita. A partir da Humberto Marçal inicia-se o trecho sobre jurisdição do DER que passa a ser tratado como a SP-214.

O Sr. Presidente Engº Moreira agradece as considerações do Engº Frank e passa a palavra ao Engº Sérgio Lobo que falará sobre as características do processo licitatório.

O Engº Sergio Lobo cumprimenta a todos e, passa a falar sobre as condições gerais do processo licitatório. Inicialmente apresenta o histórico para chegarmos ao final do processo licitatório à ser lançado em pouco tempo.

No dia 14 junho 2020 foi celebrado convênio entre as partes: Secretaria de Logística e Transportes, DER, SIURB e SPTRANS com prazo de 60 meses para que possamos em conjunto com a prefeitura e o governo do estado de São Paulo, desenvolver este projeto da SP-214 Estrada do M' Boi Mirim.

Este convênio o Engº Sergio apresenta:

• Obrigações do DER:

- Declarar de utilidade pública as áreas necessárias para execução das obras;
- Elaborar Projeto Executivo;
- Acompanhar e fiscalizar a execução das obras e serviços;
- Implantar a sinalização e fiscalização adequadas ao tráfego durante a execução das obras e serviços;
- Receber e aprovar o Projeto básico existente apresentado pelo Município;
- Realizar os processos de desapropriação (amigável e judicial);
- Promover a remoção das interferências aéreas e/ou subterrâneas quando necessário;
- Entregar ao Município, mediante ofício, as obras e serviços realizados, tão logo concluídas.

Na sequência do histórico:

- No dia 04 julho de 2020: Publicação do Edital: (034/2020-LPI - Financiado pelo BID);
- No dia 04 setembro de 2020: Edital PARALISADO pelo TCE/SP, em referência às seguintes representações:



- TC-00020844.989.20-2;
- TC-00020861.989.20-0;
- TC-00020985.989.20-1;
- TC-00021029.989.20-9.

ITENS IMPUGNADOS :

- Exigência de qualificação técnica (item 5.5b), subitem 2.2– Seção II:
 - RAP ESPUMADO (Asfalto Fresado);
 - RCC (Resíduos Sólidos da Construção Civil).
- Índices Contábeis;
- Licença Ambiental;
- Garantia da Proposta
- DUP (Decreto de Utilidade Pública).

Apresentamos: 05 fevereiro 2021: TCE – ACÓRDÃO

“VOTO pela procedência parcial das representações formuladas pelo Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo e pelas empresas Construtora Ferreira Guedes S/A, Giamundo Neto Sociedade de Advogados e Construcap CCPS Engenharia e Comércio S/A, determinando-se ao Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP que revise a redação do edital, afim de aprimorar os requisitos de qualificação técnica definidos no item 5.5(b), subitem 2.2, da Seção II do instrumento, naquilo que não represente expressa imposição do agente financiador, dando-lhes contornos convergentes como preceituado no artigo 37, XXI, da Constituição Federal...”

- No dia 25 de fevereiro de 2021 : BID apresenta objeção quanto a continuidade do processo licitatório devido ao prazo de término do empréstimo.

Com isto o governo do estado de São Paulo autorizou o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo para proceder um novo edital totalmente executado com fonte do tesouro do estado de São Paulo.

- **Objeto:** Contratação de obras e serviços de duplicação e melhorias da Estrada do M'Boi Mirim no trecho compreendido entre o Terminal Jardim Ângela e a Av. dos Funcionários Públicos, com extensão de 5,10 km; de alargamento, recuperação da pista e melhorias da Estrada do M'Boi Mirim no trecho compreendido entre a Av. dos Funcionários Públicos e a Rua Humberto Marçal, com extensão de 1,20 km, no Município de São Paulo; e de recuperação da pista e melhorias no trecho compreendido entre a Rua Humberto Marçal – km31,0-e a Estrada do Crispim –km32,8- da SP-214 (Rodovia José Simões Louro Júnior),com extensão de 1,80 km, no Município de Itapeverica da Serra.

- **Participantes :** Poderão participar do certame todos os interessados cujo ramo de atividade seja compatível como objeto da licitação.

- **Trecho de abrangência das obras e serviços:**

- Do Terminal Jardim Ângela ao km 32,8 da SP 214 com extensão de 8,10km

TOTAL DO INVESTIMENTO ESTIMADO R\$ 350.000.000,00

Dados da Licitação

- **Modalidade da Licitação:** Concorrência Pública.
- **Tipo de Licitação:** Menor Preço.
- **Participação:** Empresas isoladas ou em consórcio.
- **Regime de Execução:** Empreitada por preços unitários.
- **Condições de Participação:** Os licitantes poderão participar de um ou mais lotes, observada a cumulação das qualificações entre lotes (em caso de editais com 2 ou mais lotes)
- **Critério de julgamento:** Menor preço.
- Experiência específica em atividades essenciais de construção(técnica e financeira);
- Declaração da disponibilidade dos equipamentos essenciais;
- Indicação de pessoal técnico qualificado para obra.
- **Visita técnica:** A visita deverá ser previamente agendada na Divisão Regional do DER/SP . A licitante deverá realizar a visita técnica referente ao seu lote de interesse, sendo que a mesma deverá ser realizada **em até 02 (dois) dias antes** da abertura dos envelopes das propostas.

**• Qualificação Financeira:**

- Apresentação do Balanço do último exercício;
- Comprovação de índices e valores contábeis, Liquidez Geral e Liquidez Corrente, Grau de Endividamento;
- Capital social mínimo ou Patrimônio Líquido = 10,00% do valor estimado no objeto, ou somatória dos lotes (se houver);
- Garantia de proposta: 1% do valor estimado constante do orçamento DER.

• Qualificação Operacional:

- Certidão de registro da empresa e de seus responsáveis técnicos emitida pelo CREA;
- Comprovação de aptidão da empresa para desempenho de atividade pertinente e compatível, em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, mediante a apresentação de atestado(s) em nome da licitante, expedido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado na entidade profissional competente.

• Publicação:

- O Edital poderá ser consultado pela internet no site www.der.sp.gov.br. A versão completa do Edital poderá também ser retirada das 09h00min. as 17h00min., na Avenida do Estado, nº 777, **mediante entrega no ato de um CD-R ou DVD-R novo ou pen drive** para fornecimento da versão em mídia eletrônica ou também cópia disponibilizada mediante o recolhimento dos valores correspondentes aos custos de reprodução gráfica, de acordo com os preços fixados em tabela vigente do DER/SP. Com publicação dos Editais previstos a partir de **junho de 2021**.

Com previsão do início das obras em dezembro/21.

Neste momento o Engº Sergio Lobo passa a palavra para o Sr. Presidente que agradece as apresentações feitas pelos engenheiros Sérgio Lobo e Frank Ressutte e informa que neste momento o link está liberado para o envio das perguntas e fará uma pausa de trinta minutos.

Retomada a sessão, ao todo foram entregues 12 perguntas, que serão respondidas pelos Engenheiros Moreira, Frank e Sergio Lobo.

1) Alex Braz – São Paulo

Bom dia as pessoas que vão ser desapropriadas, quando vão começar a ser chamadas para conversar

Resposta (Sérgio): Alguns passos têm que ser desenvolvidos até chegar neste ponto. Por exemplo: finalização do projeto, a definição da área a ser desapropriada, o cadastramento, a licitação, para então iniciarmos a fase de chamamento dos envolvidos, ainda irá um tempo razoável;

2) Isaac de Souza Faria – São Paulo

Olá gostaria de saber se o Governo do Estado vai manter o projeto feita as várias mãos, com corredor no canteiro central, duas pistas de rolamento e ciclovia ?

Resposta (Frank): Como visto na apresentação o projeto a ser seguido e elaborado pelo DER estará disponível no site, foi elaborado pela projetista Encibra junto com o corpo técnico da Diretoria de Engenharia e segue todos os conceitos já anteriormente estudados em conjuntos com a SP Obras.

3) Rafael Almeida – São Paulo

Em nome de todos da Região queremos o Projeto original da Estrada do M Boi Mirim que atenderia a todos, ao qual já havia sido feito e debatido junto com os Membros da Região + a participação da População que são 2 pistas de carros + 1 pista de ônibus com corredor no canteiro Central em cada sentido e com ciclovia. Aos moldes que foi feito na Ponte do Capela e que foi aprovado por todos, e que seria o ideal para dar continuidade a este Projeto.

Resposta (Frank): Como disse anteriormente o projeto foi desenvolvido com base nos estudos da SPObras e atualmente pelo Departamento de Estradas de Rodagem, onde foram utilizados todos os conceitos técnicos e feitas todas as visitas de campo necessárias, ele contempla a implantação das ciclovias, o corredor de ônibus central e em alguns segmentos e vai ser disponibilizado no site do DER, onde poderá ser visto na íntegra com seus detalhes.

4) Rafael Almeida – São Paulo

Quantos metros de área construída será utilizado nesta obra de Duplicação, contando pistas + Ciclofaixa e Calçadas?



Resposta (Frank): As áreas à serem deferidas estarão nos projeto executivo e o projeto funcional que estará no site do DER após a apresentação da audiência.
As áreas à serem definidas estarão junto do projeto executivo.

5) José Geraldo Araújo – São Paulo

O projeto anterior da duplicação da estrada da M' Boi Mirim licitado e contratado, em 2016, previa 4 pistas de rolamento, corredor de ônibus no canteiro central e ciclo via. Gostaria de saber, se esse projeto atual prevê esse escopo?

Resposta (Frank): O projeto prevê conforme a apresentação.

6) Rafael Almeida – São Paulo

Como haverá desapropriações dos imóveis, aumentando o espaço a ser construído, porque não aumentar em mais 1 faixa de rolamento em cada sentido da pista?

Resposta (Sérgio): Esse assunto já foi apresentado pelo Eng^a Frank e cabe ao projeto adequar todas as variáveis necessárias para definição de numero de faixas, ciclovias, etc.

7) Marcos Rogerio Lerois – São Paulo

Quero saber do Projeto Original, com duas pistas de rolamentos, corredor de Ônibus e a ciclo via. Valor Orçamentário e tempo e estimativa de Obra.

Resposta (Sérgio): Sobre o projeto original sem resposta no momento. O projeto que está sendo desenvolvido e analisado pelo DER podemos responder. O valor orçamentário foi apresentado inicialmente no valor de R\$ 350.000.000,00, o tempo estimado da obra conta com muitas variáveis ainda para ser definido, mas deve girar em torno de 24 à 36 meses, que será definido no momento oportuno do lançamento do processo licitatório.

8) Jose Jailson da Silva – São Paulo

Quando começam as obras, prazo para conclusão e seria importante que fosse formado um conselho gestor da sociedade civil para acompanhar todo o processo desde o projeto básico até a conclusão da obra.

Resposta (Sérgio): Como apresentado anteriormente, as obras tem previsão de inicio em dezembro/2021. Quanto a formação de um conselho, neste momento não é o objeto da pauta desta audiência, porém anotamos como contribuição.

9) Antonio Donato Madormo – São Paulo

O projeto de duplicação elaborado anteriormente era bem mais completo, com corredor de ônibus central, mais duas faixas de rolamento, além de calçada e ciclovia. Foi com base nesse projeto que foi duplicada a ponte do Jardim Capela em 2013. ele surgiu após estudos da CET sobre a necessidade de espaço carroçável, com o adensamento populacional da região. Portanto um projeto substancialmente menor não passa de uma gambiarra que pouco resolverá os problemas de fluidez da região. Apelo, como Vereador da Cidade de São Paulo, que se retome o projeto original, que será a solução definitiva dos gargalos da região.

Resposta (Sérgio): Consta na apresentação a obrigação do DER, no convênio firmado entre as entidades, receber e aprovar o projeto básico existente aprovado pelo município.

10) Rafael Almeida – São Paulo

Existe um grande projeto elaborado pela prefeitura chamado plano viário Sul onde consta essa duplicação e varias outras avenidas tendo 3 pistas em cada sentido, porque não dar andamento a esse projeto? Precisamos de uma obra que vai durar 40 ou 50 anos e não uma obra que daqui a 10 ou 15 anos deverá ter uma nova duplicação, evitando assim desperdício de dinheiro Público.

Resposta (Sérgio): Pergunta parcialmente respondida pelo eng^o Frank e também pela questão do projeto anterior onde o vereador Antonio Donato já fez esta questão.
Posso afirmar que o DER, cumpre todas as especificações técnicas no dimensionamento de suas obras.

11) Everton Tumilheiro Rafael – São Paulo

O segundo veículo de maior incidência em acidentes de transito na M' Boi Mirim é a bicicleta, de acordo com estudos dos últimos anos. Como se dará as ciclovias? Em que trechos teremos? Poderiam esclarecer melhor?

Resposta (Frank): As ciclovias foram implantadas seguindo as premissas dos projetos, onde foram feitos os estudos e serão implantadas do Terminal Jardim Angela até a Rua Humberto Marçal.



12) Michelle Souza de França – São Paulo
Ciclofaixa ciclovia terá na duplicação da M' Boi Mirim sim ou não ?

Resposta (Frank): Respondido anteriormente.

13) José Tadeu Pedrosa – São Paulo
Primeiramente parabênzo o presidente da câmara de Sr Milton Leite pelo esforço para realização desta importante obra pergunta: Qual a estimativa de quantas casas serão desapropriadas e qual valor médio de indenização

Resposta (Sérgio): Já respondida anteriormente, depende da conclusão do projeto a definição da área a ser afetada e quanto ao valor, será o valor legal a ser definido.

14) Michele Assunção – São Paulo
Bom dia, como irá funcionar a implantação da ciclovia e qual a importância, e de que forma irá impactar no cotidiano dos moradores da região?

Resposta (Frank): Do terminal até a Rua Humberto Marçal onde foi desenvolvido junto com o projeto executivo e estudos técnicos.

15) Ricardo Damasceno – São Paulo
Completamente favorável à implantação da ciclovia, tendo em vista o aumento da segurança para a locomoção por meio da bicicleta. Incentivo as pessoas iniciarem a locomoção com a bicicleta, e também para prática recreativa.

Resposta (Moreira): Sr. Ricardo, concordamos plenamente com seu questionamento.

16) Talita Cristina Alves de Oliveira – São Paulo
Como será o atendimento das famílias que serão desapropriadas? E se já tem algum empreendimento habitacional para atender essas famílias.

Resposta (Sérgio): Já respondido anteriormente.

17) Rafael Almeida – São Paulo
Em nome de todos da Região queremos o Projeto original da Estrada do M Boi Mirim que atenderia a todos, ao qual já havia sido feito e debatido junto com os Membros da Região + a participação da População que são 2 pistas de carros + 1 pista de ônibus com corredor no canteiro Central em cada sentido e com ciclovia. Aos moldes que foi feito na Ponte do Capela e que foi aprovado por todos, e que seria o ideal para dar continuidade a este Projeto.,

Resposta (Frank): Respondido anteriormente.

18) Rafael Almeida – São Paulo
Quantos metros de área construída será utilizado nesta obra de Duplicação, contando pistas, Ciclofaixa e Calçadas?

Resposta (Frank): Respondido anteriormente.

19) Rafael Rodrigues dos Santos – São Paulo
Quero saber sobre ciclovias. As bicicletas terão espaço de respeito.

Resposta (Moreira): Sim, neste projeto com certeza as ciclovias atenderão as normas técnicas de projetos geométricos.

20) Roberto Severino da Silva – São Paulo
Sou o Robertinho Presidente da IAPMESP Associação Comercial da Região de M'Boi Mirim! Bom dia a todos. Qual a possibilidade da contratação de mão obra local para a realização dos serviços a serem realizados? Isso vai gerar emprego e renda além de fomentar a economia local!!! Obrigadoo!!

Resposta (Sérgio): Em nossa opinião isto é natural a partir do momento que tenhamos contratadas na região torna-se muito mais atrativo assimilar a mão de obras local.

21) Rafael Almeida – São Paulo – São Paulo
Como haverá desapropriações dos imóveis, aumentando o espaço a ser construído, porque não aumentar em mais 1 faixa de rolamento em cada sentido da pista, ficando assim com 3 faixas como é no Jardim Angela?



Resposta (Frank): O projeto foi feito com bases técnicas e estudos tanto pelo DER como pela prefeitura na época pela SP Obras, chegou-se as características de implantação dos corredores, ciclovias e demais melhorias com bases técnicas e levantamento de campo.

22) Ricardo Padula de Moraes – São Paulo

Quanto as indenizações por desapropriações, estas serão pagas pela empresa vencedora da licitação? As propriedades cujos proprietários não tem matrícula em seu nome serão pagas a estes possuidores ou os valores ficarão depositados até regularização do imóvel? Haverá negociação dos valores de indenizações por acordo entre as partes ou isto será por ação judicial?

Resposta (Sérgio): A resposta é não, normalmente é feita pelo estado, no caso o Departamento de Estradas de Rodagem. Isto será efetuado de acordo com a legislação.

Como dito na apresentação inicial poderá ser por acordo administrativo ou judicial.

23) José Jailson da Silva – São Paulo

Gostaria de Solicitar que seja formada um conselho gestor da sociedade civil, DER e representante da Empresa ganhadora da licitação para acompanhamento de todo o processo desde o projeto básico até a conclusão das obras.

Resposta(Moreira): Sr. José Jailson a solicitação será anotada e submetida à consideração do DER

24) Deputado Estadual Enio Tatto

Sou o deputado estadual Enio Tatto – São Paulo estou assistindo o link do YouTube, sou morador da zona sul, venho lutando pela realização desta obra a muitos anos, solicitei ao DER a participação ao vivo e presencial na audiência. Por que minha participação foi declinada?

A população que acredita que agora as obras serão realizadas precisa saber qual é o prazo para entrega da duplicação?

Essa obra será licitada e a entrega feita em lotes? Ou é uma obra global que será entregue toda ao mesmo tempo?

Existe uma estimativa de valor para ser aplicado na duplicação?

Quais serão os caminhos a partir dessa audiência para a duplicação efetivamente?

Como a população pode ajudar, participar, acompanhar e talvez trabalhar nas obras, uma vez que a população atingida é vulnerável e estar envolvida no processo é fundamental a sobrevivência?

Sempre pensando na transparência, necessitamos do compartilhamento do projeto, incluindo os pontos de desapropriações. Como é possível obter esses dados? Serão devidamente indenizados com prazo determinado?

Como ficarão as ciclovias do trecho a ser duplicado? No projeto, existe sua implantação?

No planejamento do DER, quando será a uma audiência pública com a participação da população para que esta não apenas assista e sim participe como é o objetivo de uma audiência pública?

Resposta (Sérgio): O Departamento de Estradas de Rodagem atende ao decreto da Pandemia.

Já respondido anteriormente, prazo entre 24 e 36 meses à ser definido na licitação.

Ainda em período de definição se a obras será um edital, vários editais ou edital com lotes.

Na obra como um todo R\$ 350.000.000.00 como já apresentado.

Consta do projeto da licitação.

Já respondido anteriormente.

O projeto está em fase final de conclusão e será anexo ao processo licitatório.

Com certeza a partir da definição dos desapropriados, serão indenizados no prazo determinado.

Já respondido pelo engº Frank.

Neste momento temos que respeitar a determinação do decreto da pandemia, e estamos cumprindo a exigência legal da Audiência Pública para início do processo licitatório

25) Wellington Soares de Araujo – São Paulo

Por que nesse edital não foi contemplado acesso ao rodoanel?

Resposta (Moreira): Sr. Wellington o Rodoanel é uma rodovia de classe especial e que tem os acessos não permitidos por normas técnicas. É uma via não coletora de fluxos de áreas lindeiras, por isto não foi contemplada.

26) Marcio Salviano – São Paulo

São extremamente necessária ciclovias nas periferias, e a zona sul tem muito poucas estruturas cicloviaria, e não faz sentido duplicar uma via tão importante e não fazer essa estrutura que servirá de ligação, não somente da periferia da cidade mas também com os municípios vizinhos!



Resposta (Moreira): O projeto prevê as ciclovias

27) Nailson dos Santos Costa – São Paulo

Por que não fazer a duplicação de uma forma só, ou seja do terminal Ângela até a divisa SP /Itapecerica ?

Resposta (Frank): o projeto foi desenvolvido com base em metodologias técnicas com estudos de viabilidade e a característica do VDM da via, então a duplicação e as melhorias do corredor foram definidas do Terminal até a divisa dos municípios, onde o projeto poderá ser novamente consultado no site do DER, quando for disponibilizada a apresentação.

28) Kleber Batista de Oliveira – São Paulo

Bom dia! Sou Capitão da PM, Cmt da 2 Cia do 37M, área da duplicação. Tal obra será executada exatamente no corredor onde temos nossos maiores índices, criminais, e entendemos que seu impacto será positivo para que o trânsito flua melhor, e isso contribuirá na prevenção de ilícitos. Gostaria de deixar uma sugestão: Que durante o processo licitatório, já exista a previsão de instalação de câmeras ao longo da via, no modelo da Av Atlântica (outro lado da represa), câmeras estas interligadas ao projeto RADAR, que faz leitura automática de emplacamento, e acusa de imediato às viaturas veículos roubados ou furtados transitando na via. Outra sugestão é a mudança de localização das bases ali existentes...a Base Ranieri, que possivelmente vai ser suprimida, poderia se deslocar até o numeral 10000, onde a M'Boi encontra a Av dos Funcionários Públicos, pois num pequeno espaço territorial da M'Boi temos 3 bases: Ranieri, Angela e 1 Cia. Obrigado.

Resposta (Sérgio): O DER agradece as contribuições e encaminhará à área técnica para avaliação, muito obrigado.

29) Paulo Roberto Cruz Alves – São Paulo

Representando o Coletivo Bike Zona Sul, que atua pela mobilidade ativa em São Paulo, venho por meio desta, registrar a importância da implantação de uma ciclovia ao longo de todas as intervenções das obras de duplicação da Estrada do M'boi Mirim e Rodovia SP-214, conectando o Terminal Jardim Ângela a Itapecerica da Serra. Tal estrutura é fundamental, especialmente por se integrar ao transporte público e futuramente ao Metrô de Linha 5 Lilás, onde também está previsto a implantação de um estrutura cicloviária ao longo do metrô. Também é fundamental a participação de coletivos de ciclistas e associações ligadas ao uso da bicicleta como meio de transporte no projeto de implantação, visto que estão dispostos a contribuir com o conhecimento sob a perspectiva de uso na mobilidade ativa. Muitos países têm investido na bicicleta como solução, especialmente durante a pandemia por se tratar de um transporte que evita aglomerações, estando integrado ao transporte público por meio de ciclovias e bicicletários. Obrigado

Resposta (Sérgio): Cadastramos a contribuição e encaminharemos à área técnica.

30) Rogerio Reis - Embu das Artes

São Paulo tem um histórico muito ruim de obras inacabadas ou com prazos extrapolados, podemos citar como exemplo o monotrilho Morumbi-Aeroporto que já virou um monumento de obra inacabada na cidade, infelizmente. Partindo deste ponto, o meu questionamento é: Considerando a fundamental importância da Obra para o extremo sul da cidade de São Paulo e grande São Paulo, quais são as garantias dadas pelo consórcio para o cumprimento da obra em dois anos, sem elevar o custo da obra?

Resposta (Sérgio): Inicialmente posso afirmar que a garantia sempre é a legal através do contratante DER e do possível contratado.

31) Marivaldo Mendes de Souza Lopes – São Paulo

É necessário incluir a construção de ciclovia em todo o trecho do projeto apresentado. Porque desta região existe muitos moradores usuários da bicicleta como meio de transporte de ida ao trabalho. Fundamental a construção da ciclovia para segurança de todas as comunidades envolvidas, bicicleta é utilizada como ferramenta de transporte, por moradores, e trabalho por entregadores de comida que si solicitados via aplicativos, além de claro esporte, lazer para acessar parques locais, compras nos comércios locais etc. Conforme destacado acima solicitamos a inclusão total de ciclovia no projeto de ampliação da estrada m'boi mirim por completo a fim de promover a inclusão social de todos os meios de transporte permitidos em avenidas, ruas, conforme o código brasileiro de trânsito a bicicleta também é um veículo e atualmente necessita que seja construído ciclovia para segurança de todos.

Resposta (Frank): A ciclovia será implantada até a Rua Humberto Marçal e foi desenvolvida com base nas premissas dos projetos.

32) Tatiana da Conceição – São Paulo

Bom dia, gostaria de saber se vocês já têm o perímetro de remoção das residências se vai sair sentido bairro ou sentido centro



Resposta (Sérgio): Já respondido anteriormente, aguardando a definição da área à ser desapropriada.

33) Kayo Oliveira Evando da Silva – São Paulo

Em 2016, houve a licitação da estrada do M' Boi mirim, que nela ocorre, o corredor de ônibus junto com a ciclovia, corredor esse que é de extrema importância pelo tamanho da população que reside no local. Podemos contar com isso para essa duplicação?

Resposta (Frank): O corredor central será implantado do terminal até a Avenida dos funcionários Públicos e depois baias e faixas exclusivas da avenida até as divisas do município de Itapeverica .

34) Alexandre Sartori Cavalcanti – São Paulo

Gostaria que seja aprovada a ciclovia, precisamos muito!

Resposta (Moreira): Concordamos, tanto que ciclovias fazem parte do projeto.

35) Suelen Cardoso - Grajaú São Paulo

Precisamos da ciclovia na M. Boi Mirim para as pessoas se sentirem seguras para utilizar a bike como transporte e assim desafogar o trânsito.

Mais ciclovias por favor! Mais AMOR, menos MOTOR.

Resposta (Moreira): Concordamos e o projeto contempla ciclovias.

36) Cadu Ronca – São Paulo

Solicitar a implantação da CICLOVIA ao longo de todo o percurso das obras.

Resposta (Frank): As ciclovias serão implantadas de acordo com as premissas dos projetos.

37) Genesio da Silva – São Paulo

Nós da municipais e representante da população deveríamos de ter direito de falar e até debater que tem coisa no projeto atual que não concordo.

Reposta (Sérgio): Infelizmente Sr. Genésio, devemos como todos respeitar o decreto da pandemia.

38) Francisco Sandro Salas Roldan – São Paulo

Eu gostaria de agradecer ao nosso vice-governador Rodrigo Garcia, ao vereador Milton Leite que trabalharam muito por esta obra, agradece aos movimentos sociais que lutaram muito por esta obra, agradece aos moradores que esperaram mais de 20 anos por esta obra, agradece a Deus pelos os homens de boa vontade que estão realizando esta obra. Eu pergunto é possível haver na região um rodizio especial para melhora a mobilidade dos munícipes das 06:00 horas as 10:00horas e das 16:00 horas as 21:00 horas seguindo o padrão do rodizio de placas do município de São Paulo , só durante as intervenções na região do M' Boi Mirim pode chama-lo de o Cinturão da Solidariedade, sou mais conhecido com Pastor Sandro um dos coordenadores do Forum do Fundão

Reposta (Sérgio): Sr. Francisco Sandro esta contribuição será enviada a Prefeitura de São Paulo, por se tratar de assunto inerente ao município.

39) Francisco de Assis F. Alves

Melhorias para nossa Região é bem-vinda estamos precisando muito vamos fazer acontecer ok

Reposta (Moreira): Concordamos com o Sr. Francisco.

40) Lucian De Paula Bernardi

Exigimos que o DER cumpra a lei estadual do plano cicloviário e instale ciclovia ao longo de todas as obras planejadas. A lei é bastante clara de que todas as estradas do estado já deveriam iniciar estudos e obras de adaptação para recebimento de infraestrutura cicloviária. A Estrada do M'Boi Mirim não é exceção, sendo importante fluxo de conectividade para os munícipes, e deve receber, na obra de requalificação e duplicação, necessariamente a infraestrutura cicloviária, ampla e segura, para atender aos usuários e a lei.

Resposta (Frank): Novamente, a ciclovia será implantada até a Rua Humberto Marçal conforme características técnicas feitas pelo projeto

41) Lucilene J. M. Salas Roldan

Eu gostaria de saber o tempo dessa obra em cada etapa? em cada trecho da obra da duplicação.



Resposta (Sérgio): Esta questão já foi respondida anteriormente.

42) Fábio Miyata
Mais ciclovias

Resposta (Moreira): Também concordamos

43) Fernando José de Souza

Que conste no projeto de duplicação da Av M' Boi Mirim ciclovia em toda sua extensão, que seja garantido o direito de participação na discussão do projeto dos coletivos de ciclistas de São Paulo.

Resposta (Frank): Respondida anteriormente.

44) Jackson Aparecido de Souza
Me manifesto a favor da criação da ciclovia

Resposta (Moreira): Concordamos, e o projeto contempla ciclovias.

45) Rafael Gândara Calabria

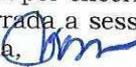
As obras viárias de duplicação viária devem respeitar a legislação vigente no que diz respeito sobre a priorização dos modos de deslocamento no espaço viário. A Lei Federal 12.587/12 dispõe que a prioridade deve ser dada ao transporte coletivo, então, em respeito aos incisos I, II, III, VII, VIII e IX do Art. 5º, e incisos II, III, IV, VI e VII do Art. 6º e visando cumprir os objetivos previstos no Art. 7º da Lei, é essencial e imperioso que a duplicação da Estrada do M'Boi Mirim contemple a implementação de Corredor de Ônibus, para dar prioridade à circulação do transporte coletivo, bem como de ciclovias e calçadas adequadas, para atender, estimular e dar segurança aos deslocamentos não motorizados na via. A duplicação estrita como via de circulação de carros levará ao incentivo aos uso de carro e congestionamentos nas vias, como já é altamente provado na literatura da área, violando assim as motivações que levam a se propor a ampliação da via. O desprezo a estes princípios da legislação federal poderá levar à judicialização da obra, além da dificuldade de captação de investimentos.

Resposta (Moreira): O projeto contempla ciclovia e corredores de ônibus onde o estudo técnico analisado de acordo com normas e projetos geométricos da via indicam, então estão atendendo os pleitos de V.Sª.

46) Magda aparecida dos Santos

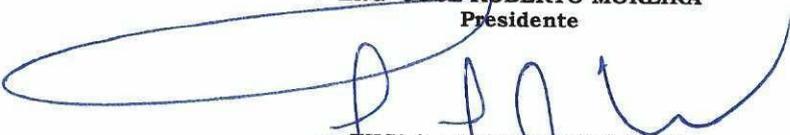
Obras na avenida do M' Boi Mirim urgente, o trânsito em horário de pico é terrível e precisa de recapeamento e sinalização urgente.

Resposta (Moreira): Ciente e estamos trabalhando com esta finalidade

Neste momento o Sr. Presidente dá por encerrada a fase de perguntas e resposta, agradece a todos, e nada mais havendo a tratar, declara encerrada a sessão às treze horas e trinta minutos--e eu, Silvana, secretaria, conferi, lavrei e assino a presente Ata,  que vai pelos representantes do DER assinada e rubricada, acompanhada da lista de presença dos interessados.

São Paulo, 30 de abril de 2.021.


ENG° JOSÉ ROBERTO MOREIRA
Presidente


ENG° SÉRGIO DE ASSIS LOBO


ENG° AILTON FRANK BARBOSA RESSUTTE